



**Encontro Temático em Bragança subordinado ao Tema "POBREZA É FICAR INDIFERENTE!"**

**Organização:** Centro Distrital de Bragança / Instituto da Segurança Social, I.P.

**Local:** Auditório Paulo Quintela

**Data:** 12-02-2010

No âmbito das actividades comemorativas do Ano Europeu do Combate à Pobreza (AECPEs) e à Exclusão Social, realizou o Centro Distrital (CDist) de Bragança um encontro no dia 12 de Fevereiro de 2010, subordinado ao tema "Pobreza é Ficar Indiferente", que serviu como ponto de partida para a discussão pública sobre a Pobreza e Exclusão Social no sentido global desta problemática.

A Câmara Municipal de Bragança cedeu o Auditório Paulo Quintela que ficou sobrelotado com a presença de cerca de 250 pessoas, sendo a esmagadora maioria constituída pela população alvo, alguns técnicos, dirigentes de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras entidades, colaboradores do Centro Distrital de Bragança e comunidade em geral.

A Tuna Académica do Lar de Jovens da Casa de Trabalho abriu o encontro com a apresentação de uma peça do seu repertório.



A sessão foi aberta pelo Coordenador Nacional do AECPEs, Edmundo Martinho, que destacou o expressivo número de participantes no encontro e enquadrou o tema "Pobreza é ficar Indiferente" nos objectivos do AECPEs. Posteriormente, tomaram a palavra a representante do Governador Civil e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bragança, que também abordaram o tema da pobreza e exclusão social, referindo, nomeadamente, a intervenção do Município no âmbito da Acção Social.

# PONHA FIM À POBREZA



A Coordenadora da Sessão e Directora do CDist de Bragança, Teresa Barreira, dinamizou o evento, chamando e interpelando os oradores, peritos/facilitadores do tema e após a apresentação destes, os vários participantes previamente seleccionados para a prestação dos seus testemunhos.



O debate foi encerrado por Edmundo Martinho e de seguida foi servido um lanche a todos os Participantes e cuja animação esteve a cargo da Tuna Académica dos Jovens da Casa de Trabalho.

## Outras Informações

### Metodologia utilizada:

- Os protagonistas do evento deveriam ser a população alvo das medidas de política social do Instituto da Segurança Social (ISS), e bem assim, dos demais programas e projectos do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, nomeadamente: Rendimento Social de Inserção (RSI), Rede Social, Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Progride, Empresas de Inserção, Programa Ocupacional de Emprego (POC), Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI), Minorias Étnicas, Imigrantes, Jovens e Adultos enquadrados em Respostas Sociais, e Reclusos envolvidos em Projectos de Inserção Social, do distrito.



Assim, distribuíram-se tarefas pelos responsáveis da Unidade de Desenvolvimento Social conforme as suas áreas de intervenção, para estabelecimento dos contactos necessários com as diferentes entidades/serviços e associações específicas, promotoras e interventoras nestas áreas, no sentido de mobilizarem os destinatários destas medidas para que participassem no evento, testemunhando, de viva voz, a sua experiência de vida, com enfoque nos aspectos positivos e negativos.

Aqueles, como exemplo da responsabilidade colectiva, associada à vontade pessoal de querer ser agente da sua própria mudança, a seguir pelos demais.

Estes últimos, como elementos fundamentais à reflexão para que de uma forma pró-activa, sejam evitados, ou possam contribuir para a reformulação ou criação de novas medidas de políticas adequadas às necessidades actuais;

- Seleccionar dois oradores, conhecedores da problemática da pobreza e exclusão social, quer por via da sua actividade profissional: um, enquanto participante activo em projectos sociais e estudioso desta temática, e outro, jornalista de âmbito regional e nacional, que se dedica ao voluntariado social enquanto dirigente de uma IPSS, e, que pelos seus perfis, facilitassem a participação da Assembleia;
- A coordenação do evento seria da responsabilidade da direcção do CDist, que regularmente faria o ponto de situação do processo e a quem caberia também contactar os oradores e as individualidades locais, para participarem e integrarem a mesa da presidência, sob a égide do Coordenador Nacional do AECPEs;
- Para o transporte solicitou-se o apoio das diferentes autarquias da área de residência dos participantes, bem como de algumas IPSS;
- Considerou-se importante pelo seu simbolismo, envolver os utentes do Centro de Educação Especial (CEE), estabelecimento integrado que acolhe pessoas com deficiência, para fazerem o painel alusivo à temática e que decoraria a mesa dos oradores e entidades, e produzirem pequenas peças de olaria igualmente alusivas ao tema;
- A abertura e o encerramento do evento, ficariam a cargo da Tuna Académica do Lar de Jovens - Casa de Trabalho, Patronato de Santo António – Bragança.

#### **Aspectos relevantes do debate:**

- Dar oportunidade aos beneficiários das medidas de política social de expressarem de viva voz, o que pensam destas medidas, dos seus problemas e dificuldades em saírem da situação de pobreza em que se encontram;
- Participação diversificada quer das pessoas convidadas, quer de outros elementos da assembleia, que espontaneamente quiseram apresentar o seu testemunho, o que implicou o prolongamento da sessão, tendo terminado mais tarde do que o previsto;
- Testemunhos representativos de cada uma das áreas específicas das medidas/ programas de política social e de voluntariado.



### **Sucessos alcançados:**

- Autonomização profissional de desempregados de longa duração e do RSI, através da constituição de cooperativas agrícolas e empresas de inserção, como por exemplo no âmbito da venda da castanha (Souto dos Castanheiros) e da produção de queijos com marca certificada (Terrincho);
- Criação de empresas de inserção em diferentes IPSS, no âmbito da produção de produtos hortícolas, olivícolas e vinícolas, para auto-consumo e venda de excedentes; e da área de lavandaria e limpezas domiciliárias;
- No âmbito da rede social do município de Macedo de Cavaleiros, decorre uma acção com a população idosa de uma freguesia, que tem por vista, entre outros, minorar os efeitos do isolamento e da solidão, tendo sido formado um Grupo de Teatro que cria e representa peças alusivas às suas necessidades e problemáticas, cujo objectivo é alertar as Entidades para a criação de medidas de política social que respondam às mesmas;
- Processo de autonomização de rapazes que iniciaram a licenciatura, e outros, em fase de conclusão do ensino superior., e estão agora num apartamento de autonomização depois de terem passado pelo Lar de Crianças e Jovens da "Casa de Trabalho, Patronato de Santo António";
- Criação de posto de trabalho em artesanato de pedra e madeira por um artesão autodidacta, ex-aluno do CEE, que concilia este trabalho com o da construção civil;
- Integração social e educativa de famílias imigrantes de países da Europa de Leste;
- Parceria entre o Estabelecimento Prisional e a Câmara Municipal de Bragança, na integração socioprofissional de reclusos que enquanto decorre a pena, trabalham na limpeza das florestas, ruas e tratamento de jardins e manutenção da limpeza dos cemitérios. Esta experiência de inserção profissional é contratualizada também com empresas sedeadas na cidade;
- Ao nível da responsabilidade social das empresas, evidencia-se também uma experiência da "Óptica Transmontana" que, em parceria com a Cruz Vermelha de Bragança, atribui gratuitamente óculos a cidadãos pobres;
- Elementos de etnia cigana, beneficiários do RSI, disseram preferir ser inseridos no mercado de trabalho, em lugar de continuarem a ser beneficiários da medida.

### **Constrangimentos:**

- Tornou-se evidente que a falta de Habitação condigna, é um factor primordial na criação de condições para a inserção social dos diferentes grupos intervenientes, nomeadamente em famílias ciganas, que referiram também a sua exclusão no acesso ao próprio arrendamento;
- Dificuldade na autonomia profissional dos empregados das empresas de inserção, após o terminus dos POC;
- Dificuldade de autonomizar os beneficiários do RSI, igualmente por dificuldades em ofertas de trabalho por parte dos Serviços e do tecido empresarial, e, também, pelas baixas qualificações profissionais dos mesmos.